

ESCAPAR



LUÍS FERREAZ

Torel 1884 Suites & Apartments Porto

Volta ao mundo

O segundo hotel do grupo Torel Boutiques na cidade é uma viagem por três continentes – da América à Ásia, com passagem por África

Na renovação do edifício do século XIX, respeitou-se a traça original, mantendo os arcos de pedra, as grandes portadas e janelas, os puxadores e as fechaduras das portas

Sobe-se a escadaria de pedra, à entrada, e logo se repara na instalação de João Pedro Rodrigues – um conjunto de máscaras, femininas de um lado, masculinas do outro, inspiradas n'Os Lusíadas, de Luís de Camões. São o prenúncio, afinal, dos muitos pormenores que encontraremos no Torel 1884 Suites & Apartments, acabado de abrir na Rua Mouzinho da Silveira, e a segunda unidade do grupo Torel Boutiques, no Porto, depois do Torel Avantgarde. Os Descobrimentos, ou melhor, os produtos que os navegadores portugueses encontraram durante a epopeia, dão tema aos 12 quartos, espalhados pelos três pisos desta casa (mais do que um hotel, o Torel 1884 quer ser uma casa). E ainda aos 11 apartamentos (T0 a T2) que hão de abrir, em meados de março, ali a dois passos, na Rua das Flores.

A viagem tem início em África, tema do piso

térreo, onde, além dos quartos Malagueta e Salomão (qualquer semelhança com *A Viagem do Elefante*, de José Saramago, não é coincidência) – os únicos com pátio interior, um deles com jacuzzi –, também o Bistrô Bartolomeu faz lembrar a savana: cadeiras com riscas de zebra, almofadas com tigres e quadros com grandes palmeiras.

Suba-se ao primeiro andar, pela escadaria larga sob a claraboia a deixar entrar a luz do dia, dedicado à América. Tal como em todo o hotel, também a decoração dos cinco quartos (Café, Tabaco, Cana de Açúcar, Pássaros e Madeiras Exóticas) não foi deixada ao acaso pelo atelier Nano Design. Dos tecidos ao mobiliário, em que se destacam a palhinha, a serapilheira, o papel de parede, a seda e o algodão, respeitaram-se as cores dos produtos na sua origem – a parede verde do quarto Tabaco é da cor original da planta. As obras de Jorge Curval acompanham-



LUIS FERREZ



LUCILIA MONTEIRO



LUIS FERREZ

-nos nesta viagem e, num ápice, aterramos na Ásia, no terceiro piso, onde ficam os quartos Tapeçarias, Sedas, Especiarias, Porcelanas e Chá - é deslumbrante o azul nas paredes do Porcelana. É também neste andar que fica a Livraria Debaixo das Estrelas, espécie de sala de estar comum com centenas de livros em segunda mão, entre os quais está uma coleção do cineasta Paulo Rocha.

VINHOS PORTUGUESES E "PISSALADIÈRE"

O Torel 1884 é indissociável da sua anfitriã ou, como a própria gosta de se apresentar, "embaixadora do Porto": a austríaca Ingrid Koeck, uma das sócias do grupo (do qual fazem parte a também austríaca Barbara Ott e o português João Pedro Tavares), a viver na cidade há mais de um ano, desde a abertura do Avantgarde. Ingrid conta que a família tinha um alojamento local numa quinta na Áustria, não se estranhando, por isso, a paixão pelo que faz. Depois de ter tirado o curso de Hotelaria, e outro de Comunicação, passou dois anos em África ao serviço das Nações Unidas. "A hospitalidade está-me no sangue", diz. "Por isso, decidi voltar para a Europa." Lisboa foi a primeira paragem. Ainda equacionou abrir um turismo no Alentejo, mas acabou por se cruzar com Bárbara e João Pedro.

"A nossa filosofia [do grupo Torel] é criar espaços bonitos, com bons materiais, mas o contacto com o público é o mais importante. Toda a gente tem uma história para contar", diz Ingrid, que gosta de conversar com quem chega.

É ela, aliás, quem nos mostra a garrafeira/wine bar, a ocupar o antigo cofre de um banco que aqui existiu. "Só temos vinhos portugueses, de várias regiões. Portugal tem vinhos tão bons que não houve necessidade de incluir outros. A exceção é o champanhe francês." De influência francesa é a cozinha deste bistrô, aberto a não hóspedes, onde a ideia é petiscar com um copo de vinho (a partir €3). O pão alentejano e o pão de Mafra acompanham com manteiga, banha ou uma tapenade (€2). Prove-se o campagne (€4), uma mistura de carnes de porco com alperce, passas, rúcula e mostarda Dijon, os queijos e enchidos portugueses (€10 a €12), e a pissaladière (tarte da região de Nice, no Sul de França), aqui numa versão vegetariana (€6). A sopa à lavrador (€4), a salada de cogumelos, com cevada e espinafres (€6) e os crepes salgados de alfarroba (€7) serão pretexto para outros consolos. Termine-se com uma tarte de chocolate ou um crumble de maçã (€4) e a viagem neste Torel 1884 será de boa memória. ■ Flávia Alves

O Torel 1884 (o nome remete para a data de inauguração do edifício) tem 12 quartos e suites, na Rua Mouzinho da Silveira. Em março, abrem os 11 apartamentos (T0 a T2) na Rua das Flores, que lhe fica próxima.